

Versão de bolso
do best-seller
FAMÍLIA DE ALTA
PERFORMANCE

IÇAMITIBA

EDUCAR PARA FORMAR VENCEDORES

A NOVA FAMÍLIA
BRASILEIRA

INTEGRARE
EDITORA

İÇAMİTİBA

EDUCAR PARA FORMAR VENCEDORES

A NOVA FAMÍLIA
BRASILEIRA

INTEGRARE
EDITORA

Copyright © 2010 Içami Tiba
Copyright © 2010 Integrare Editora e Livraria Ltda.

Publisher
Mauricio Machado

Supervisora editorial
Luciana M. Tiba

Produção editorial e acompanhamento
Miró Editorial

Preparação de Texto
Miró Editorial

Revisão de Provas
Aline Nogueira Marques
Maria Aiko Nishijima
Michelle Neris da Silva

Projeto gráfico de capa e miolo
Alberto Mateus

Diagramação
Crayon Editorial

Foto de quarta capa
André Luiz M. Tiba

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Tiba, Içami

Educar para formar vencedores: a nova família brasileira / Içami Tiba. –
São Paulo : Integrare Editora, 2010.

Bibliografia.
ISBN 978-85-99362-52-5

1. Afeto (Psicologia) 2. Amor 3. Educação de crianças 4. Emoções 5.
Família - Aspectos psicológicos 6. Mães e filhos 7. Maturidade emocional
8. Pais e filhos 9. Papel dos pais 10. Relações interpessoais I. Título.

10-13065

CDD-158

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação de filhos : Pais e filhos : Psicologia aplicada 158

Todos os direitos reservados à INTEGRARE EDITORA E LIVRARIA LTDA.

Rua Tabapuã, 1123, 7º andar, conj. 71/74

CEP 04533-014 - São Paulo - SP - Brasil

Tel.: (55) (11) 3562-8590

Visite nosso site: www.integrareeditora.com.br

Quem ama educa seus filhos para serem vencedores em todos os sentidos: ético, moral, amoroso e profissional. Alta performance familiar é isso.

Mas se este livro trata de famílias, por que insistir tanto no mundo corporativo? Porque a família é constituída de pessoas – as mesmas pessoas que estão e estarão no mundo do trabalho.

IÇAMI TIBA

Conversa com o leitor

Neste mundo contemporâneo, repleto de crises e de tão rápidas mudanças sociais, econômicas, culturais e climáticas, não podemos viver como vivemos até há pouco tempo. Precisamos todos os dias nos renovar, reinventar as atitudes e procurar saídas “globais” para enfrentar cada nova fase de evolução da humanidade.

Este livro está baseado em minha obra anterior, *Família de Alta Performance*, de 2009, publicado pela Integrare Editora, que já passa de 200.000 exemplares vendidos – o que revela a crucial importância deste assunto.

Ele chega até você em formato de bolso, mas composto com as principais ideias lá desenvolvidas. Pensei em fazê-lo mais condensado para o leitor que dispõe de pouco tempo. Porém, ao reiterar alguns caminhos para sermos melhores pessoas neste mundo, insisto na mesma verdade: *todos merecemos excelência na qualidade de vida*. E isso, neste mundo contemporâneo, acontece através da execução da *alta performance*, que explico na página 17.

*Todos merecemos
excelência
na qualidade de vida.*

As relações familiares começam, mesmo, com o nascimento de um filho. E ele é, ao nascer, o primeiro de vários filhos; ou será para sempre um único filho. Sabe-se, hoje, que o número de famílias com filhos únicos está aumentando; portanto, devemos dar atenção a esse formato de família do qual trato na primeira parte deste livro.

O número de famílias com um só filho aumenta no mundo todo, inclusive nas Américas, onde essa tipologia era incomum.

Bem ou mal, os pais conseguem lidar com seus filhos únicos. Mas os problemas se multiplicam quando há irmãos, pois eles têm ritmos, temperamentos e objetivos particulares. E cada um, sabemos muito bem, deseja sentir-se filho único. Como

a organização familiar lida com isso? Tratarei dessas famílias na segunda parte deste livro.

A humanidade trilhou muitos caminhos para chegar à família de hoje¹, ainda em processo relacional.

Desejo boa leitura e que sua família cresça junta para a excelência.

O primeiro filho é único até que
apareça (ou não) outro irmão.
Cada filho se sente filho único a seu modo.

IÇAMI TIBA

Já nas últimas décadas do século XX, aumentava o número de famílias com filho único no mundo.

¹ Se você tiver interesse em saber mais sobre as relações que vão gerar a família – do namoro de um futuro casal, até seu casamento – leia meu livro *Família de Alta performance*, da Integrare Editora.

Sumário

Por que escrever sobre família e vencedores? ...	13
Mas o que é <i>performance</i> ?.....	17

Família de Alta *Performance* com filho único

Filhos únicos no Brasil.....	27
Como é a síndrome do filho único	35
Vantagens e desvantagens de ser filho único	45
Por que filho único?.....	68
Alta <i>performance</i> em família com filho único.....	71
Disciplina é a base da vitória.....	93
Filhos e mãe.....	113
Família: trabalho e dedicação	120

Família de alta *performance* com dois ou mais filhos

A formação de uma família	125
Conceitos importantes para a família de alta <i>performance</i>	142
Conceitos corporativos	150
Ensinando ética ao bebê	188
Enganos dos pais ao educar	190
Desenvolvendo a alta <i>performance</i>	217
Sentimentos, pensamentos, palavras e ações	221
Notas bibliográficas	229
Sobre Içami Tiba	233

Por que escrever sobre família e vencedores?

As informações evoluíram muito, num mundo da alta tecnologia, em uma rapidez nunca imaginada. Hoje, saber tudo o que acontece no mundo passou a ser um grande desafio, principalmente para quem nasceu no século XX, como nós.

A cada invenção para melhorar nossa vida, porém, criamos novos problemas para os quais temos que buscar soluções novas.

O fato é que no início do novo século, acabamos de viver uma violenta crise que abalou o mundo financeiro e atingiu praticamente todos os países e seus habitantes, cada um de uma maneira diferente. E essa crise foi causada por falhas humanas. Assim como descobertas daqui beneficiam pessoas acolá, os erros de uns atingem muitos outros, no mundo todo. A isso damos o nome de globalização.

A evolução tecnológica e do conhecimento é enorme hoje. Conhecer essa evolução é fundamental; não se pode ignorá-la.

Por que escrever sobre família e vencedores?

A civilização, produto da inteligência do homem – de acordo com sua necessidade de sobrevivência – existe para não ficarmos à mercê dos fenômenos da natureza como os outros seres vivos.

Não se pode mais tolerar sofrimentos por falta de conhecimento.

Pais e filhos

Existe, porém, neste mundo globalizado, uma “revolução silenciosa”, que vem atravessando as últimas gerações, e não é nada boa. Antes que assuma proporções irreversíveis, ela exige nossa atenção: *os pais não estão conseguindo educar seus filhos*. Filhos crescem com cuidados materiais, boas escolas, mas sem os mesmos cuidados na formação de valores pessoais, relacionais,

profissionais e sociais. É um crescimento a esmo, conforme vontades e caprichos desses filhos, e não uma educação afinada para formar cidadãos com ética e cidadania.

*No mundo globalizado,
os erros de uns atingem
outros, enquanto o progresso
de uns beneficia todos.*

*Os pais não estão conseguindo
educar seus filhos.*

A família é a única organização grupal que vingou, desde a Antiguidade até hoje. E acredito que os laços familiares é que perpetuam o ser humano e o ajudam a desenvolver uma sobrevivência digna. Assim, devemos melhorar a vida no planeta.

“Quem se acha sabedor de tudo e parar de aprender, amanhã será ultrapassado por quem continuou aprendendo.”
JOÃO DORIA JR.

Por que escrever sobre família e vencedores?

Para isso, é preciso que cada pessoa comece uma mudança de atitude dentro de si para conseguir ser parte de uma *família de alta performance*.

Não podemos permitir que nossa mente:

- a.** se acomode à ignorância e ao sofrimento;
- b.** absorva o egoísmo e os abusos de poder;
- c.** se acomode à escassez e ao sofrimento;
- d.** suporte perdas e prejuízos;
- e.** desanime diante de obstáculos, julgando-os intransponíveis;
- f.** se torne indiferente à desonestidade e à falta de ética;
- g.** ignore exclusões e diferenças sociais;
- h.** se torne indiferente às transgressões e às injustiças;
- i.** duvide das possibilidades de um futuro melhor.

*Cada um de nós
deve ajudar a construir uma
Família de alta performance.*

*A perpetuação do ser
está nos laços familiares,
como na vida mais primitiva.*

Mas o que é performance?

Segundo o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, *performance* vem do verbo em inglês *to perform* (alcançar, executar), que vem do francês antigo *parfourmer* (cumprir, acabar, concluir), do francês *former*, que significa formar, dar forma, criar; este, por sua vez, vem do latim *formare* (formar, dar forma).

Esse mesmo dicionário contempla a palavra *performance* em português com o significado de desempenho, proeza, conjunto de índices e ideias, ou mesmo, em linguagem do teatro: espetáculo em que o artista atua com inteira liberdade

Performance:

to perform ◀ (inglês) ◀ *parfourmer* (francês antigo) ◀
◀ *former* (francês) ◀ *formare* (latim)

Mas o que é *performance*?

e por conta própria, interpretando papel ou criações de sua própria autoria. Quer dizer: *performance* é algo que exige ótimo desempenho e responsabilidade.

“Quando um funcionário é contratado, ele dá ao empregador a garantia pessoal de que seu trabalho será sempre benfeito. Ao cumprir o que prometeu, o funcionário está se livrando do penhor, ou se “desempenhando”. Só que aquela garantia inicial nunca termina. Ela é renovada automaticamente, todos os dias, enquanto o contrato de trabalho vigorar”.

(MAX GEHRINGER. REVISTA ÉPOCA, ed. 551, 8/12/08, p. 144).

Performance **é desempenho?**

Além disso, *desempenho* no Dicionário Houaiss significa resgatar, cumprir uma obrigação ou promessa; executar uma tarefa; ação e comportamento conforme eficiência e rendimento e outros significados. É sobre *desempenho* que Max Gehringer escreveu em sua coluna da Revista *Época*.

A palavra *desempenho* em português talvez seja a que melhor traduza o que *performance* significa em inglês. Ainda assim, sobra a ideia de

que *performance* é mais que simples desempenho de funções. Então, o que é *performance* ?

Uso a palavra *performance* não só como o *desempenho máximo* que uma pessoa pode ter – dando o melhor de si, com capricho e empenho – mas também pensando no melhor que podemos fazer para termos a liberdade e o poder de falar tudo o que nós pensamos.

Quem tem boa *performance* não precisa esconder suas ações nem tampouco mentir sobre o que pensa. *Performance* é agir com coerência e é pensar da melhor forma que pudermos.

Não existe
tradução
exata em
português para
PERFORMANCE.

A palavra
desempenho
às vezes não
é suficiente.
Performance
é desempenho
máximo, é fazer
o melhor de si
para a família e
na vida.

*Performance é fazer
tudo bem feito e não
pensar mal de ninguém.*

Mas o que é *performance*?

Avaliação da *performance* da família

Como medir a *performance* familiar de maneira global perante a multiplicidade de constituições familiares que existe hoje?

***Será que existem muitas famílias de
alta performance?***

Pensando nas diferenças de famílias, prefiro sugerir um caminho que facilite a cada família, independentemente de seu modelo, encontrar sua própria *performance*. Não pretendo fazer comparações entre diferentes tipos de família nem estabelecer qual o nível de *performance* que se deva atingir. Pretendo instigar as famílias a pensar o melhor que puderem para atingir a sua *performance* máxima.

***Todos nós, como pessoas,
familiares, trabalhadores ou cidadãos
podemos sempre melhorar
nossa performance.***

A vida é uma evolução progressiva constante. O melhor de hoje com certeza será superado amanhã, assim como um passado já foi superado. Por isso, parto do pressuposto geral de que cada família tem que funcionar como uma equipe, para que sua *performance* seja excelente. O que importa, para isso, não é só a avaliação alheia – a minha ou a sua – mas também a autoavaliação da própria família.

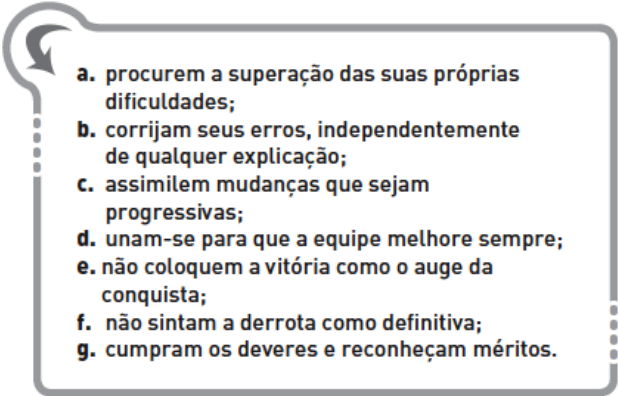
É claro que a sociedade admira e homenageia as famílias de alta *performance* que se destacam – tais famílias estão nas revistas todos os dias –, mas só elas sentem, na sua intimidade, quais os pontos a melhorar e como adquirir conhecimentos para superar questões ainda não solucionadas, ou como atingir pontos mais altos de satisfação.

Cada família é sempre uma equipe.

A busca de qualidade de vida sempre esteve e continuará presente na intimidade da família. Por isso, o que vou sugerir para as famílias está muito longe de um campeonato esportivo coletivo. Neste, o time se tornará campeão vencendo os outros. E sempre há uma disputa. Uma família, estando satisfeita, já é vencedora. Mas pode

Mas o que é *performance*?

melhorar sempre, e ainda mais, sua *performance*.
Todos, numa família melhoram sua *performance*
desde que :

- 
- a.** procurem a superação das suas próprias dificuldades;
 - b.** corrijam seus erros, independentemente de qualquer explicação;
 - c.** assimilem mudanças que sejam progressivas;
 - d.** unam-se para que a equipe melhore sempre;
 - e.** não coloquem a vitória como o auge da conquista;
 - f.** não sintam a derrota como definitiva;
 - g.** cumpram os deveres e reconheçam méritos.

*O melhor para uma
equipe familiar será
o melhor para o bairro, para
o país e para o planeta.*

*Deve-se praticar sempre a
cidadania familiar para que
todos sejam cidadãos éticos.*

A busca da alta *performance* deve se tornar um hábito familiar, como o é falar a língua nativa. Conseguimos aprender nossa língua ouvindo, como uma criança, estudando, usando a língua no cotidiano sem nenhum esforço pessoal, aprimorando-a sempre pela prática. O mesmo ocorre com a *performance*. É um hábito de todos os dias.

É por tudo isso que uma família de alta *performance* não deve ter só seguidores, mas sim praticantes da *excelência* no agir e no pensar.

Para
melhorar a
vida, é preciso
que cada
pessoa comece
uma mudança
de atitude
dentro de
si mesma.

*Exercitar a alta performance
é como aprender naturalmente a
língua materna.*

**FAMÍLIA DE ALTA
PERFORMANCE
COM FILHO ÚNICO**

Não há pais
que não tenham
tido um filho único.
Mesmo quando
tiveram mais
de um filho, seu
primogênito
foi único até a vinda
do segundo.

Filhos únicos no Brasil

As famílias hoje têm menos filhos que as gerações anteriores. Nos últimos vinte e cinco anos, o número de filhos únicos mais do que duplicou. Ou seja, passa de 20% o número de famílias com filhos únicos.

Nos anos 1990, uma em cada dez mães, no Ocidente, tinha apenas um filho. Hoje, o índice pulou para uma em cada três. Como se vê, este fenômeno é mundial. Na China, a lei permite que haja só um filho, é ilegal ter dois. Como o sistema é patriarcal, as crianças do sexo feminino são rejeitadas, abandonadas ou abortadas. A China paga hoje um alto preço

No Brasil, a quantidade de filhos que nasce por família entre 3 e 5 salários mínimos de renda, passa hoje de 1,3 filhos como média brasileira. Acima de cinco salários, a média era de 1,1 filhos. No Rio Grande do Sul, reside, até há pouco, a menor taxa (0,8 filho por casal). Ou seja, há muitas famílias com um só filho.

Filhos únicos no Brasil

por ter poucas mulheres e muitos homens. Diminuiu o número de casamentos e há muitos homens solteiros.

O número de filhos únicos na China superou os 100 milhões desde a introdução, no final dos anos 1970, da política que só permite um nascimento por família, informa o jornal *China Daily*.

Irmãos podem ser filhos únicos

“Filhos únicos” não são exclusivamente os únicos filhos, resultantes de um único parto da mãe. Há pais que *lidam* com seus filhos como se fossem *únicos*, como se estes não tivessem irmãos. Mesmo os pais que têm mais de um filho, tiveram no primogênito um filho único até a vinda do segundo filho.

Numa família de vários filhos, cada um, às vezes, é tratado como filho único.

Um filho caçula, que seja temporão, também entra na categoria de filho único quando os mais velhos formam um grupo funcional que não o inclui, ou os pais o tratam de maneira muito diferente da dos outros filhos mais velhos.

Casais com filhos que se separam, e depois se casam com outros descasados com filhos, podem ter um filho que funcione como único, mesmo não o sendo. Casais que tenham um filho caçula já bem independente (geralmente com mais de 5 anos), que não dá mais trabalho para as principais funções do dia a dia, como tomar banho, comer, dormir, brincar, quando recebem um novo bebê, podem fazer deste um filho único.

Passa por filho único:

- a.** o filho temporão;
- b.** o filho de um segundo casamento dos pais, com seus meio-irmãos;
- c.** o filho mais velho por muitos anos, até a chegada de irmãos.

Se há irmã mais velha, ela até pode “adotar” o filho único, isto é, em vez de ficar com ciúme e

competir com o recém-nascido, passa a ajudar os pais a cuidarem dele. É a *irmãe*. Se ninguém for prejudicado com a nova função, esta é uma família de alta *performance*.

***Irmãe* é a irmã mais velha que acaba cuidando de irmãos nascidos anos depois. Este modelo pode ser positivo.**

No caso de o filho mais velho ser um menino, ele pode não competir com o caçula, mas dificilmente vai “adotá-lo”. Satisfaz sua curiosidade com o irmão, porém vai logo embora para as atividades que mais lhe interessam. Portanto, não deixará de brigar com o caçula

quando este o incomodar. Como esse é um comportamento, geralmente esperado de um menino, a família nesses termos é também de alta *performance*.

Se o mais velho é menino, dificilmente “adota” o irmão como um “filho”.

Irmãos sempre brigam

As briguinhas entre os irmãos mais velhos e os caçulas podem até ser benéficas e positivas, desde que eles não partam para a violência física. Pequenas brigas entre irmãos confirmam que nenhum dos dois é um filho único e funcionam como afirmação da vida social de ambos.

As brigas eliminam a condição de filho único e levam a criança a partilhar a vida familiar.

Assim, podemos dizer que ter irmãos é excelente para a desenvoltura social. A criança sente-se pertencente ao subgrupo familiar dos filhos, que são “pares” entre si. Eles brigam porque sentem que podem brigar em igualdade de condições. O irmão menor fica do tamanho do maior quando grita, mesmo quando um adulto vem socorrê-lo dando bronca no maior: “Vai bater no irmão menor?”.

**Irmãos
de idades
diferentes
ficam iguais
quando brigam
entre si.**

Os pais muitas vezes não percebem que a briga pode ter começado pelo menor, ao agredir o mais velho ou pegar suas coisas. Isso é bastante comum entre filhos caçulas tratados como “filhos únicos” pela diferença de idade, de sexo – ou até pelo fato de os pais não planejarem ter mais filhos.

Casos de irmãos que se sentem filhos únicos:

- a. dois irmãos, de sexo diferente e grande diferença de idade, são dois filhos únicos de um mesmo casal;**
- b. quando todos os outros irmãos saem de casa para morar fora, e um fica sozinho com os pais, este pode sentir-se filho único;**
- c. o irmão que viaja para estudar, passear ou fazer intercâmbio passa a ser mais valorizado que os filhos que ficam. Sua ausência parece a do filho único.**



A NOVA FAMÍLIA Brasileira vive hoje uma nova realidade. Um mundo repleto de crises e de rápidas mudanças sociais, econômicas, culturais e climáticas. Precisamos todos os dias nos renovar e reinventar atitudes, além de procurar saídas “globalizadas” para enfrentar cada fase de evolução da humanidade. São grandes os desafios dos que querem vencer!

EM *Educar para Formar Vencedores*, baseado no best-seller do autor, *Família de Alta Performance*, publicado em 2009

pela Integrare Editora, Içami Tiba aborda muitos dos conceitos usados no mundo corporativo, tais como liderança, meritocracia, objetivos e metas, projetos e estratégias de execução, que podem ser aplicados na educação dos filhos, seja na criação de um “Filho Único”, ou de dois ou mais “Filhos Únicos”.

NESTA OBRA, que chega até você num inovador formato de bolso para rápida leitura, Içami Tiba reitera caminhos e nos dá sugestões para sermos pessoas melhores neste mundo.

“Todos merecemos excelência na qualidade de vida. Sim, é possível ser pai ou mãe com ótima performance familiar e, ao mesmo tempo, um profissional de sucesso.”

IÇAMI TIBA